



## 14 DE JUNHO VAMOS JUNTOS DEFENDER A NOSSA APOSENTADORIA!

Os servidores do Judiciário Federal de Santa Catarina irão aderir à Greve Geral de 14 de junho. A paralisação, aprovada na Assembleia Geral realizada no dia 23 de maio, foi convocada pelas Centrais Sindicais.

A avaliação é que a Greve do dia 14 precisa ser maior do que as feitas no governo Temer, quando os trabalhadores conseguiram barrar a reforma da Previdência. Agora, com a Proposta de Emenda Constitucional (PEC) 06/2019, as ameaças são ainda piores, significando praticamente o fim da Previdência Pública.

### MOBILIZAÇÃO

A partir desta semana, comissões de mobilização irão passar nos locais de trabalho para conversar com os colegas. O Sintrajusc também já está enviando materiais (folhetos, faixas e adesivos) para os municípios. Todos os Sindicatos da base da Fenajufe estão se organizando porque os servidores públicos serão profundamente afetados pela proposta. E depois dela vem mais arrocho, na esteira do congelamento de gastos e da reforma trabalhista.



A imprensa divulgou em maio que o Fundo Monetário Internacional (FMI), em documento sobre as condições econômicas do Brasil, defendeu a reforma da Previdência e sugeriu mais: “Para entregar os necessários ajustes fiscais, o Congresso deve preservar o sugerido aumento da idade de aposentadoria e redução de

elevados benefícios, particularmente de funcionários do serviço público”, diz o documento.

### ATÉ O BRESSER

Semana passada, economistas de várias escolas teóricas e nove instituições da área de Economia publicaram manifesto contra a “Nova Previdência” que está no

Congresso Nacional. O projeto é tão retrógrado que aglutinou Luiz Carlos Bresser Pereira, Denise Gentil, Luiz Gonzaga Belluzzo, Márcio Pochmann, Maria da Conceição Tavares, Odilon Guedes, Paul Kliass, entre outros.

Vale lembrar que Bresser foi o ideólogo do “enxugamento” da máquina estatal no Brasil, no início da consolidação do projeto neoliberal, com a eleição do governo Fernando Henrique Cardoso. É o pai da reforma administrativa (emenda constitucional 19/1998) e da emenda 20/1998 – que abriu as portas para as “reformas” previdenciárias que retiraram sucessivamente direitos no país.

Todos os signatários do manifesto consideram um erro desmontar o modelo de repartição solidária, sobre o qual está erigida a Previdência e a Seguridade Social no Brasil desde a

Constituição de 1988. Também criticam o regime de capitalização (cada trabalhador faz sua poupança para a aposentadoria), que pode resultar em um elevado custo social.

### **BOM PARA OS BANCOS**

Se tem alguém que vai se beneficiar com a reforma, esse alguém são os bancos e o mercado. A Unafisco, associação dos auditores fiscais da Receita Federal, mostrou que, ao fim de dois ciclos de 35 anos, haveria um faturamento médio anual de R\$ 388 bilhões para as instituições financeiras no sistema de capitalização financeira adotado no estudo.

### **SEM DÉFICIT**

Outro fato é que a Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da Previdência, realizada no Senado, aprovou por unanimidade

um relatório que nega a existência de déficit nas contas da aposentadoria. Na realidade, o rombo das contas públicas decorre dos elevadíssimos gastos financeiros sigilosos, como os do pagamento dos juros da dívida pública. Só no ano passado, foram pagos R\$ 380 bilhões em juros.

Por isso, é fundamental a participação dos servidores na Greve do dia 14. Antes dos Planos de Cargos e Salários, os PCs, os servidores do Judiciário precisavam até de complementação salarial para ter um salário minimamente digno. E isso só mudou por causa da nossa luta.

Mais uma vez, precisamos de todas e todos nela!



## **Luta contra a reforma da Previdência. O que fazer?**

- **Aderir** à Greve Nacional de 14 de junho
  - **Conversar** com colegas e familiares sobre a importância de aderir à paralisação
  - **Enviar** mensagem aos parlamentares catarinenses para que votem contra o projeto (PEC 06/2019)
  - **Preencher** o abaixo-assinado das Centrais Sindicais que será entregue na Câmara dos Deputados
- A mensagem e os e-mails dos deputados e o abaixo-assinado estão no site do Sintrajusc ([sintrajusc.org.br](http://sintrajusc.org.br)) armazenados em *link* no qual aparece a imagem ao lado



**Junt@s na luta!**

## **Orientações da Greve de SC**

A Direção do Sintrajusc tomou precauções para garantir a legalidade do movimento, que são as seguintes:

- **Realizar** Assembleia com pauta pré-definida e em Assembleia decidir sobre a participação na Greve
- **Divulgar** o início da Greve em jornal de distribuição estadual
- **Informar** a Administração dos Tribunais sobre o início da Greve
- **Disponibilizar** Modelo de Ponto para registro dos servidores que aderirem à paralisação (disponível no site do Sintrajusc dia 13 de junho)
- Os servidores podem começar a se **organizar em seus locais de trabalho** e, no caso de dúvidas, entrar em contato com o Sintrajusc



**EXPEDIENTE:** Publicação do Sindicato dos Trabalhadores no Poder Judiciário Federal no Estado de Santa Catarina Filiado à FENAJUFE - Rua dos Ilhéus, 118, sobreloja, sala 3, Edifício Jorge Daux, CEP 88010-560, Centro, Florianópolis/SC - Fone/FAX: (048)3222.4668 - [imprensa@sintrajusc.org.br](mailto:imprensa@sintrajusc.org.br) - [www.sintrajusc.org.br](http://www.sintrajusc.org.br) - Produção do boletim: Míriam Santini de Abreu (MTb 8077/RS) - Tiragem: 2.500 exemplares